



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº , 2023

(Dep. TADEU VENERI)

Apresentação: 30/10/2023 20:33:07.830 - CFFC

REQ n.460/2023

Sugere, ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, o acompanhamento e apuração dos desdobramentos da contratação realizada em 03 de dezembro de 2019, pelo Governo do Paraná, da empresa Suntech, hoje Cognyte, fornecedora do programa "First Mile", no valor de 6,2 milhões de reais, para que sejam apurados os reais objetivos, tendo em vista que o sistema é considerado um sistema espião utilizado durante o governo de Jair Bolsonaro para monitorar a localização de pessoas e invadir rede de telefonia, sem o devido amparo legal que exige autorização judicial.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 113, I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, seja enviada sugestão, ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, para o acompanhamento e apuração dos desdobramentos da contratação realizada em 03 de dezembro de 2019, pelo Governo do Paraná, da empresa Suntech, hoje Cognyte, fornecedora do programa "First Mile", no valor de 6,2 milhões de reais, para que sejam apurados



* CD234923533100*



1



CÂMARA DOS DEPUTADOS

quais os reais objetivos, tendo em vista que se trata de um sistema espião para a localização e rastreamento de celulares e foi utilizado durante o governo de Jair Bolsonaro para grampear adversários políticos.

Apresentação: 30/10/2023 20:33:07.830 - CFFC

REQ n.460/2023

JUSTIFICAÇÃO

No dia 23 de outubro de 2023 o site G1 veiculou uma matéria¹ divulgando que, em 03 de dezembro de 2019, o Governo do Paraná assinou um contrato de 6,2 milhões com a empresa Suntech, hoje Cognyte, fornecedora do programa "First Mile", considerado um sistema espião que monitora a localização de celulares. O programa permite o monitoramento de até 10 mil celulares a cada 12 meses.

Ainda, segundo a matéria, a contratação foi por meio de inexigibilidade de licitação, tendo como objetivo do estado usar o serviço para a Polícia Civil.

A Polícia Federal (PF), em uma investigação deflagrada na semana passada, aponta que o sistema espião foi usado durante o governo de Jair Bolsonaro para monitorar a localização de pessoas e invadir rede de telefonia, tudo sem autorização judicial. O resultado da operação culminou na prisão de dois servidores da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e no cumprimento de 25 mandados de busca e apreensão, em Brasília, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Goiás.

Ante estas informações, solicitamos o esclarecimento sobre o uso do sistema pela Polícia Civil do Paraná, se foram extraídos dados sem autorização judicial, de pessoas ligadas aos Poderes Judiciário e Legislativo, assim como de integrantes de movimentos sindicais,

¹ <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2023/10/23/governo-do-parana-assinou-contrato-de-mais-de-r-6-milhoes-com-empresa-de-software-espiao-investigado-pela-policia-federal.ghtml>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

sociais e jornalistas. Em caso afirmativo, requeremos a identificação das vítimas do monitoramento ilegal. Importante esclarecer se o sistema continua sendo utilizado, se os dados coletados são preservados e armazenados e, principalmente, qual a aplicação das informações coletadas.

O esclarecimento destas informações se mostra urgente, visto que paira incertezas e inseguranças sobre o uso de sistema de espionagem, o que é muito grave.

Ante o exposto, considerando a gravidade do tema, se faz urgente e necessário o acompanhamento e apuração dos desdobramentos da contratação realizada em 03 de dezembro de 2019, pelo Governo do Paraná, da empresa Suntech, hoje Cognyte, fornecedora do programa "First Mile", no valor de 6,2 milhões de reais.

Brasília-DF, 25 de outubro de 2023.

TADEU VENERI
Deputado Federal PT-PR



* C D 2 2 3 3 4 9 2 3 5 3 3 3 1 0 0 *

